

Primeira Prova de Linguagens de Programação
- DCC024B -
Ciência da Computação

Nome: _____
“Eu dou minha palavra de honra que não trapacearei neste exame.”

Número de matrícula: _____

As regras do jogo:

- A prova é sem consulta.
- Quando terminar, não entregue nada além do caderno de provas para o instrutor.
- Quando escrever código, a sintaxe correta é importante.
- Cada estudante tem direito a fazer uma pergunta ao instrutor durante a prova. Traga o caderno de provas quando vier à mesa do instrutor.
- A prova termina uma hora e quarenta minutos após seu início.
- Seja honesto e lembre-se: **você deu sua palavra de honra.**

Alguns conselhos:

- Escreva sempre algo nas questões, a fim de ganhar algum crédito parcial.
- Se não entender a questão, e já tiver gasto sua pergunta, escreva a sua interpretação da questão junto à resposta.
- A prova não é difícil, ela é divertida, então aproveite!

Tabela 1: Pontos acumulados (para uso do instrutor)

Questão 1	Questão 2	Questão 3	Questão 4	Questão 5	Questão 6

1. Esta questão refere-se às duas funções abaixo, implementadas em SML:

```
fun primeiroLista [a,_] = a
```

```
fun primeiroTupla (a, b) = a;
```

(a) (2 Pontos) Qual é o tipo inferido para a função `primeiroLista`?

(b) (3 Pontos) Qual é o tipo inferido para a função `primeiroTupla`?

(c) (5 Pontos) Ao compilarmos a função `primeiroLista` obtemos um aviso de casamento de padrões não exaustivo (Warning: `match nonexhaustive`). Por outro lado, esse aviso não aparece ao compilarmos `primeiroTupla`. Por que o aviso acontece no caso de `primeiroLista`, e não acontece no caso de `primeiroTupla`?

2. Considere a gramática lógica abaixo, que reconhece cadeias de zero ou mais ocorrências dos símbolos + e -:

```
mp --> [+], mp.  
mp --> [-], mp.  
mp --> [] .
```

(a) (2 Pontos) Essa gramática não é ambígua. Escreva, usando a notação BNF, uma gramática que reconheça a mesma linguagem, mas que seja ambígua.

(b) (2 Pontos) Demonstre que a gramática que você criou na questão anterior é, de fato ambígua.

(c) (6 Pontos) Modifique a gramática lógica mostrada no início desta questão, adicionando-lhe um atributo D. Esse atributo deve informar a diferença entre símbolos + e símbolos -. Por exemplo:

```
?- mp(D, [], []).  
D = 0 .  
  
?- mp(D, [-, +, +], []).  
D = 1 ;  
false.  
  
?- mp(D, [-, -, +], []).  
D = -1 ;  
false.
```

3. Em cada um dos programas abaixo, temos a execução de um comando de atribuição. Explique o que acontecerá em cada caso. As respostas possíveis são: (i) o comando de atribuição impede a compilação do programa; (ii) o programa compila, mas um erro ocorre em tempo de execução e (iii) o programa compila, e um erro não - necessariamente - acontece em tempo de execução; (iv) o programa está correto. Você deve justificar sua resposta citando alguns dentre esses pontos: (a) tipagem forte vs tipagem fraca; (b) equivalência estrutural vs equivalência nominal.

(a) 2 Pontos - C

```
struct point { int x, y; };
struct triple { int p1, p2, p3; };
int main() {
    struct point* p = (struct point*)malloc(sizeof(struct point));
    struct triple* t = (struct triple*)malloc(sizeof(struct triple));
    t->p1 = t->p2 = t->p3 = 1;
    p = (struct point*)t;
    printf("%d, %d\n", p->x, p->y);
}
```

(b) 2 Pontos - Java

```
class Point { int x, y; }
class Triple extends Point { int p1, p2, p3; }
public static void main(String args[]) {
    Point p = new Point();
    Triple t = new Triple();
    t.p1 = t.p2 = t.p3 = 1;
    p = (Triple)t; -----
    System.out.println("Resultado = " + p.x);
}
```

*O uso de extends faz com
que o sistema de tipos não
barre essa atribuição*

(c) 3 Pontos

```
type Point = {x:int, y:int};
type Pair = {x:int, y:int};
val p:Point = {x = 4, y = 5};
val p = {x=4,y=5} : Point
val t = {x=4,y=5} : Pair
```

(d) 3 Pontos

```
struct point { int x, y; };
struct pair { int x, y; };
int main() {
    struct point p;
    struct pair t;
    p = t;
}
```

4. Seja `mapFun` uma função, em SML, que recebe um valor v e uma lista de funções l . Dadas essas entradas, `mapFun` retorna uma nova lista que resulta da aplicação de cada função em l a v . Exemplos são mostrados logo abaixo:

```
- mapFun 2 [fn x => x + 1, fn x => x * x];  
val it = [3,4] : int list  
- mapFun true [fn x => x orelse false, fn y => not y];  
val it = [true,false] : bool list  
- mapFun 3.14 [fn x => x * x, fn y => y + 2.76, fn z => ~z, fn w => w / 3.14];  
val it = [9.8596,5.9,~3.14,1.0] : real list
```

(a) (2 Pontos) Qual é o tipo que o compilador de SML vai inferir para `mapFun`?

(b) (6 Pontos) Implemente a função `mapFun` em SML.

(c) (2 Pontos) Sendo v e l o valor e a lista de entrada, qual é a complexidade asimptótica de sua implementação de `mapFun`, criada na questão anterior, assumindo que cada função em l é $O(1)$?

5. A linguagem SML possui escopo estático. Na verdade, muito poucas linguagens de programação ainda em uso possuem o escopo dinâmico. A impopularidade desse tipo de escopo deve-se a uma série de desvantagens que ele possui, e nessa questão analisaremos algumas delas.

- (a) (1 Ponto) Lembrando que SML possui escopo dinâmico, qual é o resultado de `foo 5` no programa abaixo?

```
val process = fn x => x + 1;  
  
fun inc x = process x;  
  
fun foo x = let val process = fn x => x - 1; in inc x end;  
  
foo 5;
```

- (b) (3 Pontos) Se SML possuísse escopo dinâmico, então qual seria o resultado de `foo 5` no programa acima? Justifique a sua resposta explicando como o escopo dinâmico funciona para esse exemplo em particular.

- (c) (6 Pontos) Cite e explique uma das desvantagens do escopo dinâmico em relação ao escopo estático. Sinta-se livre para usar o programa mostrado nesta questão como um exemplo.

6. Essa questão refere-se ao algoritmo `qsort`, cuja implementação, mais os registros de ativação para a chamada `qsort [2, 1, 3]` são mostrados logo abaixo. Note que as setas tracejadas servem apenas para mostrar a ordem em que ocorreram as chamadas:

```

fun qsort nil = nil
| qsort (first::rest) =
  let
    fun partition (pivot, nil) = (nil,nil)
    | partition (pivot, first :: others) =
      let
        val (smalls, bigs) =
          partition(pivot, others)
      in
        if first < pivot
        then (first::smalls, bigs)
        else (smalls, first::bigs)
      end;
    val (smalls, bigs) = partition(first,rest)
  in
    qsort(smalls) @ [first] @ qsort(bigs)
  end;

```

`qsort [2, 1, 3] -----> partition 2 [1, 3] -- -`

first = 2
rest = [1, 3]
partition = ...
smalls = ?
bigs = ?
registro de ativação anterior
Link de aninhamento
Endereço de retorno
Valor de retorno

pivot = 2
first = 1
others = [3]
smalls = ?
bigs = ?
registro de ativação anterior
Link de aninhamento
Endereço de retorno
Valor de retorno

`partition 2 [] <----- -partition 2 [3] < -`

registro de ativação anterior
Link de aninhamento
Endereço de retorno
Valor de retorno
(nil, nil)

pivot = 2
first = 3
others = []
smalls = ?
bigs = ?
registro de ativação anterior
Link de aninhamento
Endereço de retorno
Valor de retorno

- (a) (2 Pontos) Desenhe linhas tracejadas entre os endereços de retorno e os pontos para onde eles apontam.
- (b) (2 Pontos) Desenhe linhas contíguas entre os ponteiros “*registro de ativação anterior*”, e a memória para onde eles apontam.
- (c) (2 Pontos) Desenhe linhas pontilhadas entre os ponteiros “*link de aninhamento*” e a área de memória para onde eles apontam. Tome cuidado para que suas linhas pontilhadas não se confundam com as linhas tracejadas do item (6.a).
- (d) (4 Pontos) Qual funcionalidade de SML (que não existe, por exemplo, em ANSI C ¹) faz com que sejam necessários links de aninhamento em registros de ativação?

¹Mas que o gcc implementa...